



Mensagem do Conselho de Administração	02
Mensagem da Diretoria	04
Destaques	06
Principais Atividades	10
Participação do IBRI em eventos	32
Perfil dos Associados	34
Governança Corporativa	36
Comunicação	42
O IBRI no Mercado de Capitais	44
IBRI na Educação	48
Parcerias	52
Patrocinadores em 2006	56
Patrocinadores de Eventos em 2006	58
Informações Institucionais	59
Demonstrações Financeiras	60

Índice

Relatório Anual

.06

01.

Mensagem do Conselho de Administração

João Pinheiro Nogueira Batista

Presidente do Conselho de Administração



De acordo com o balanço exibido por este relatório, esse resultado foi plenamente atingido. O lançamento do Código de Conduta do RI, ferramenta indispensável para orientar o dia-a-dia dos profissionais e das companhias nessa área, foi um dos principais destaques do ano. Mas é difícil sublinhar pontos altos em uma lista de iniciativas tão relevantes. A realização do 8º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, o maior e mais prestigiado evento desse gênero na América Latina, confirmou a participação da área de RI como um dos agentes primordiais na evolução do mercado.

Além disso, o IBRI procurou desempenhar papel relevante no ciclo de debates promovidos em torno dos temas do Codim (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) e de uma série de outros seminários sobre temas vitais para as companhias abertas e para os investidores.

O diálogo permanente e produtivo do Instituto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim como seu estreito relacionamento com instituições como a Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo), Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e diversos interlocutores internacionais, entre outros, tem contribuído sensivelmente para disseminar a cultura de RI, estimulando as boas práticas de governança corporativa e o conceito de investimentos responsáveis.

A exemplo do ritmo acelerado de evolução que tem caracterizado o nosso mercado de capitais, o Relatório Anual do IBRI relativo ao ano de 2006 reflete um perfil cada vez mais complexo e sofisticado de atuação institucional.

Atender às demandas de aperfeiçoamento e atualização dos profissionais de RI diante das exigências dos diversos públicos estratégicos – nacionais e internacionais – é um trabalho que requer atenção permanente do Instituto e exige um calendário diversificado e bem equilibrado de eventos, cursos, contribuições e parcerias.

Estamos confiantes de que o Instituto, com lastro nas novas e antigas parcerias, conseguiu em 2006 atender às demandas e às necessidades do profissional de RI.

Na eleição realizada no final do ano, os sócios renovaram parcialmente o Conselho de Administração, elegendo profissionais de grande reputação e sucesso. A Diretoria do Instituto poderá contar com a orientação e o apoio de um Conselho ainda mais alinhado com a missão de valorizar a profissão de Relações com Investidores no Brasil.

Leia o Relatório e confira o trabalho do IBRI em 2006.

Atenciosamente.

João Pinheiro Nogueira Batista
Presidente do Conselho de
Administração

02.

Mensagem da Diretoria Executiva

Geraldo Soares

Presidente Executivo



O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) encerrou o ano de 2006 com uma série de boas notícias. O Instituto trabalhou com êxito para aumentar o número de associados, angariou novas e importantes parcerias com entidades do mercado, empresas e instituições que têm preocupações e objetivos em sintonia com os da área de RI; além disso, consolidou patrocinadores que têm sido a peça fundamental para assegurar sua agenda de atividades ao longo do ano.

O ano de 2006, conforme mostra este Relatório, foi marcado por um extenso calendário de eventos e de iniciativas institucionais que ampliaram ainda mais a representatividade do IBRI em todo o mercado de capitais nacional e internacional.

A comunicação foi um dos pontos fortes desse trabalho, reforçando o papel relevante dos profissionais de RI com os diversos públicos estratégicos do mercado, desde a mídia até os órgãos reguladores. Nesse sentido, enfatizamos a ampliação da parceria com o Jornal Valor Econômico, que passou a dar ainda mais destaque ao material editorial produzido pelo IBRI.

Entre os demais destaques deste Relatório, vale lembrar também a nova coluna Brazil News, produzida pelo Instituto e publicada na Investor Relations Magazine, iniciativa que coloca a opinião do RI brasileiro diretamente no foco dos grandes investidores.

O ano foi especialmente produtivo também no que diz respeito aos preparativos para o lançamento, em 2007, do livro sobre o Estado da Arte do RI no Brasil. Esse trabalho deverá representar um marco histórico para o mercado de capitais brasileiro, traduzindo o impacto positivo e modernizante que a evolução da atividade de RI inspirou a todos os agentes desse mercado ao longo dos 10 anos de existência do IBRI.

Na coordenação deste relatório, destacamos a atuação dos Srs. Rodney Vergili e Alexandre Germani, a quem agradecemos a importante colaboração.

Vamos ao Relatório e boa leitura!
Cordialmente.

Geraldo Soares
Presidente Executivo

03.

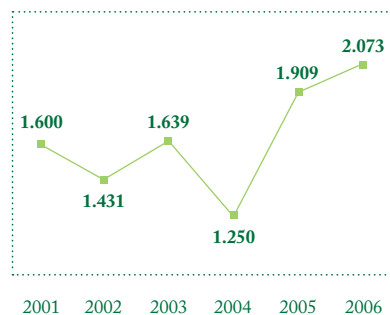
Destques



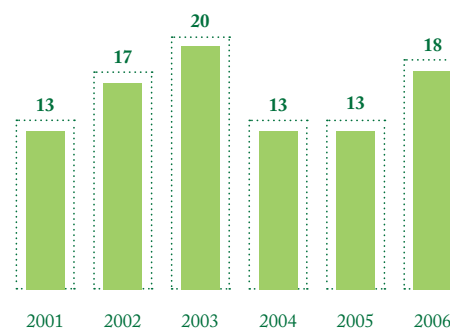
Situação Financeira

Os recursos para custeio das atividades do IBRI têm origem na anuidade dos associados e nos recursos obtidos com os colaboradores anuais e com colaboradores de eventos. Este montante é destinado exclusivamente ao desenvolvimento das atividades do Instituto. Seu corpo diretivo não recebe nenhuma espécie de remuneração ou vantagem de qualquer origem.

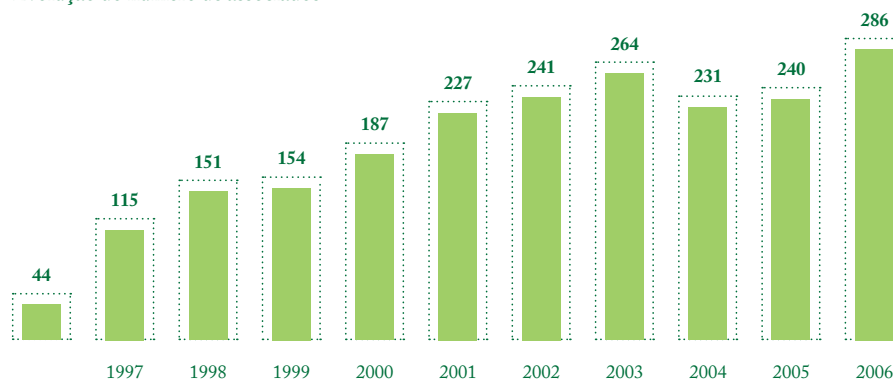
Nível de presença nos eventos



Eventos promovidos



Evolução do número de associados



EVENTOS REALIZADOS PELO IBRI NO ANO DE 2006

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Parceria</i>	<i>Participantes</i>	<i>Tema</i>
06 a 21/mar	Sede da Apimec-SP	Abrasca, Anbid, Apimec-SP e IBGC	130	XII Curso de Introdução ao Mercado de Capitais
23/mar	Auditório do Pinheiro Neto Advogados – SP	Abrasca	105	Seminário “AGO 2006 Novos Procedimentos”
19/abr	Teleconferência		23	1ª Teleconferência do IBRI As últimas iniciativas da NYSE
24/abr	Hotel Crowne Plaza	Luz Publicidade e PR Newswire	68	17º Encontro Informal do IBRI Lançamento do Código de Conduta
16/mai	Hotel Unique	Braskem	98	Workshop “Período de Silêncio” – Codim
05 e 06/jun	Gran Meliá Mofarrej	Abrasca	620	8º Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais
5/jun	Gran Meliá Mofarrej	IR Magazine, Revista RI e PR Newswire	250	IR Magazine Awards Brazil 2006
19/jun	Hotel Crowne Plaza	Cia. Vale do Rio Doce	64	Seminário “Estratégia da Sustentabilidade”
29/jun	Gran Melia Mofarrej	PR Newswire	70	Café da manhã “Governança e Comunicação”
17 a 28/jul	Celesc – Florianópolis-SC		41	Curso in Company Celesc RI e Mercado de Capitais



<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Parceria</i>	<i>Participantes</i>	<i>Tema</i>
25/jul	<i>Espaço Laurent</i>	<i>Bloomberg</i>	29	<i>18º Encontro Informal "Workshop Gourmet"</i>
11 a 26/set	<i>Sede da Apimec-SP</i>	<i>Abrasca, Anbid, Apimec-SP e IBGC</i>	115	<i>XIII Curso de Introdução ao Mercado de Capitais</i>
16/set	<i>Fipecafi</i>	<i>Fipecafi</i>	17	<i>Aula encerramento da 5ª Turma do MBA de RI</i>
28/set	<i>Sede da Serasa-SP</i>	<i>Revista Razão Contábil</i>	146	<i>Seminário "Os RIs e os Públicos Estratégicos Desafios da Comunicação"</i>
16/nov	<i>Madrid</i>	<i>Bolsa de Madrid), Embaixada do Brasil na Espanha e BES</i>	75	<i>2ª Tarde de Brasil em Latibex</i>
27/nov	<i>Hotel Crowne Plaza</i>	<i>Revista RI e IR Magazine</i>	60	<i>Workshop IR Magazine Awards Brazil 2006</i>
30/nov	<i>Hotel Crowne Plaza</i>	<i>Conference Call, TheMediaGroup e Valor Econômico</i>	120	<i>Confraternização da comunidade de RI</i>
6/dez	<i>Auditório do Pinheiro Neto Advogados - RJ</i>	<i>Pinheiro Neto Advogados</i>	42	<i>Seminário Aspectos Relevantes Envolvendo Cias de Capital Pulverizado (Pinheiro Neto)</i>



04.

Principais Atividades



Janeiro

– Primeira reunião do ano da Diretoria Executiva do IBRI: realizada em 28/1/2006, no Bristol Ibirapuera Hotel, em São Paulo (SP).

“O ambiente de discussão e troca de experiências propiciado pelo IBRI é de grande valor para os profissionais de RI.

Por meio do IBRI, temos buscado permanentemente oferecer aos profissionais de RI o que há de mais atual na atividade, para que estejam aptos a desempenhar suas funções com excelência. E nesse processo todos ganham: o mercado de capitais, as empresas e os profissionais, cada vez mais preparados para assumir novos desafios.

É fundamental que os profissionais de RI contribuam para o aprimoramento da atividade e o reconhecimento de sua importância dentro da estratégia da empresa e na evolução do mercado de capitais brasileiro”.

Andréa Pereira,
Diretora do IBRI-SP

Fevereiro

– Primeira reunião do ano da Diretoria São Paulo: realizada em 2/2/2006, por meio de teleconferência.

– Primeira reunião do ano do Conselho de Administração: realizada em 6/2/2006, no Clube São Paulo.

– Primeira reunião do ano do Comitê Consultivo de Educação: realizada em 13/2/2006, na sede da Comissão de Valores Imobiliários (CVM).

– Primeira reunião do ano da Comissão dos 10 Anos: realizada em 13/2/2006, por meio de teleconferência.

– Primeira reunião do ano da Comissão Técnica: realizada em 14/2/2006, por meio de teleconferência.

“A Comissão dos 10 Anos é essencial para o IBRI, pois coordena e propõe iniciativas que visam a comemorar os dez anos de existência do Instituto. Dentre vários trabalhos que estão sendo desenvolvidos destaco a confecção do livro “O Estado da Arte de Relações com Investidores no Brasil” e o “Guia Bovespa e IBRI”.

Os desafios que os membros da Comissão dos 10 Anos assumiram, em conjunto da Comissão de Divulgação e da Diretoria Executiva, são extremamente importantes para consolidar ainda mais a cultura de RI no mercado de capitais.

Agradeço muito todo o empenho e dedicação dos membros dessa Comissão!”

Geraldo Soares,
Presidente Executivo do IBRI.

Março

– *Reunião da Comissão Internacional: realizada em 2/3/2006, por meio de teleconferência.*

– *XII Curso de Introdução ao Mercado de Capitais: realizado de 6 a 21/3/2006, na Sede da Apimec São Paulo.*

Parceria: Abrasca; Anbid; Apimec-SP; IBGC; IBRI

Palestrantes:

- Andrea Menezes, diretora de recursos de terceiros da Merrill Lynch;
- Angélica do Espírito Santo, consultora de controladoria da Siemens Ltda.;

- Antonio Carlos Colangelo Luz, sócio-diretor da Técnica Assessoria Mercado de Capitais;
- Bruno Salotti, professor e doutorando da USP;
- Cristiana Belon Fernandes, gerente jurídica da Abrapp;
- Flávio Valsani, diretor-executivo e sócio-gerente da LVBA Comunicação;
- Luis Henrique Cerqueira Valverde, vice-presidente executivo do IBRI;
- João Francisco de Aguiar, economista, mestre em administração e professor do Mackenzie;
- José Alberto Netto Filho, consultor da Bovespa;
- Julio Ramalho Dubeux, procurador federal da CVM;
- Leslie Amendolara, advogado especializado em direito empresarial;
- Lucy Sousa, vice-presidente da Apimec-SP;
- Mauro Cunha, conselheiro do IBGC;
- Noênio Spínola, diretor de imprensa e mídia da BM&F;
- Ricardo Nardini, chefe do departamento de educação da Anbid;

- Roberto Sousa Gonzalez, diretor de estratégia social da Media Group;
- Sérgio Foldes Guimarães, chefe do departamento de Mercado de Capitais do BNDES;
- Théo Rodrigues, diretor geral do INI;
- Valter Faria, membro do comitê de mercado de capitais da Abrasca e diretor da CorpGroup.

Número de participantes: 130

Sinopse:

As palestras trataram de temas básicos do mercado de capitais e das últimas novidades da área, com o objetivo de estabelecer contato com os novos integrantes do setor, possibilitando o constante crescimento da área no País. O público-alvo do curso são futuros profissionais de investimentos, jornalistas, investidores e universitários. Os tópicos abordados no seminário foram os seguintes: Conceito de mercado de capitais e seus objetivos; Por que ser uma empresa aberta; A importância dos profissionais de relações com investidores;

A Relação dos meios de comunicação com o mercado de capitais; O papel da CVM no mercado de capitais; O Funcionamento da Bovespa e a popularização do mercado de ações; A BM&F e o mercado de capitais; A integração dos mercados internacionais de capitais; A Lei das S.As. e os direitos dos acionistas não controladores; A previdência privada no Brasil; A Relação do BNDES com o Mercado de Capitais; A indústria de fundos no Brasil e auto-regulação; A Renda fixa e os derivativos; Conceitos básicos de contabilidade e análise financeira I; Conceitos básicos de contabilidade e análise financeira II; Diferenças entre US GAAP e BR GAAP; INI – Apresentação Institucional; Governança corporativa no mercado de capitais; Investimento socialmente responsável; O papel dos analistas: fundamentalistas, gráficos, setoriais, macroeconômicos, de crédito e *rating*; Processo de tomada de decisão de investimento.

– *Assembléia Geral Ordinária:*
realizada em 13/3/2006, na sede
administrativa do IBRI, em São Paulo (SP).

– *Posse do Conselho de
Administração e da Diretoria Executiva:*
realizada em 15/3/2006, na Bovespa.

– *Reunião da Comissão Técnica:*
realizada em 20/3/2006, por meio de
teleconferência.

– *Seminário “A.G.O. 2006 – Novos
Procedimentos”:* realizado em 23/3/2006, no
Auditório do Pinheiro Neto Advogados, em
São Paulo (SP).

Parceria: Abrasca

Palestrantes:

- Alfried Plöger, presidente da Abrasca;
- Geraldo Soares, presidente do IBRI;
- Luiz Leonardo Cantidiano, sócio da Motta Fernandes Rocha Advogados;
- Guy Almeida Andrade, membro do comitê de auditoria do Unibanco;



- Henry Sztutman, sócio do Pinheiro Neto Advogados;
- Pedro Oliva Marcílio de Sousa, diretor da Comissão de Valores Mobiliários.

Número de participantes: 105

Sinopse:

O evento tratou dos novos procedimentos para as Assembléias Gerais Ordinárias, que – como destacou Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI, em seu discurso de abertura – estão no centro das atenções das companhias abertas, investidores, reguladores e, como não poderia deixar de ser, dos profissionais de Relações com Investidores. Foram debatidas, identificadas e esclarecidas as principais dúvidas a respeito das próximas Assembléias.

“Desde o início do ano de 2006 houve muita atividade no IBRI.

Tudo começou com uma reunião da Diretoria em que foi tratada a estratégia de atuação do Instituto, que se manifestou sobre relevantes questões afetas ao mercado: (a) período de silêncio; (b) *proxy fight*; (c) processo de eleição, pelos acionistas minoritários (titulares de ações preferenciais) de representantes no Conselho de Administração das companhias abertas; (d) processos de teleconferência envolvendo companhias abertas; (e) realização de curso “*in house*”; (f) convênio com universidades; e (g) propostas de aperfeiçoamento da regulamentação sobre a atividade de captação de ordens pulverizadas.”

Luiz Leonardo Cantidiano,
Diretor IBRI-RJ

– Reunião Diretoria São Paulo: realizada em 29/3/2006, por meio de teleconferência.

Abril

– Reunião da Comissão Internacional: realizada em 10/4/2006, por meio de teleconferência.

– Reunião da Comissão dos 10 Anos: realizada em 12/4/2006, por meio de teleconferência.

– Primeira Teleconferência do IBRI – As últimas iniciativas da NYSE: realizada em 19/3/2006.

Patrocínio: NYSE

Palestrante:

- Alex Ibrahim

Número de Participantes: 23

Sinopse:

A primeira teleconferência IBRI buscou debater as últimas iniciativas da Bolsa de Nova York diante dos mercados globais, e seus impactos para as empresas brasileiras.



*– 17º Encontro Informal do IBRI
– Lançamento do Código de Conduta,
Chave para agregar valor ao RI: realizado
em 24/4/2006 no Hotel Crowne Plaza, em
São Paulo, SP.*

Patrocínio: Luz Publicidade e
PR Newswire

Palestrante:

- Professor Lélío Lauretti, coordenador da Comissão de Ética do IBRI.

Número de participantes: 68

Sinopse:

Evento destinado ao lançamento do Código de Conduta e Princípios Éticos da área de Relações com Investidores, coordenado pelo professor Lélío Lauretti com a Comissão de Ética do IBRI, formada por Breno Júlio de Melo Milton, Doris Wilhelm, Luiz Leonardo Cantidiano e Valter Faria.

Na ocasião Lélío Lauretti foi eleito presidente do Comitê de Ética, formado por Alfredo Setubal, José

Guimarães Monforte, José Luiz Acar Pedro, Luiz Leonardo Cantidiano e Paulo Cezar Aragão.

A utilização diária e efetiva dessa nova ferramenta de credibilidade corporativa e institucional foi um aspecto abordado durante o Encontro, que serviu como oportunidade para agregar valor à atuação dos profissionais de RI com os agentes do mercado de capitais.

“O lançamento oficial do Código de Conduta, em 24 de abril de 2006, coroou o trabalho de mais de um ano da Comissão de Ética encarregada de sua elaboração e que teve a honra de coordenar. Na mesma data do lançamento, o Comitê de Ética me elegeu para presidente.

Agora o Comitê de Ética, órgão estatutário, terá como missão: promover a constante atualização e adequação do Código; sua divulgação interna e externa; dirimir questões de interpretação de qualquer de seus dispositivos, bem como tomar conhecimento e analisar os casos



de violação, em conformidade ao disposto no Artigo 47 do Estatuto Social e no Artigo 16 do Regulamento Interno do IBRI, encaminhando-os ao Conselho de Administração para a aplicação de penalidades cabíveis.”

Lélio Lauretti,
Presidente do Comitê de Ética do IBRI

– Reunião do Conselho de Administração e Diretoria Executiva: realizada em 24/4/2006 no Clube São Paulo.

Maio

– Reunião da Comissão Internacional: realizada em 8/5/2006, por meio de teleconferência.

– Expo-Money Rio de Janeiro, realizada de 10 a 11/5/2006, no Centro de Convenções Bolsa Rio, RJ.

Patrocínio: Bovespa, Agência Estado, Petrobras, Banco do Brasil, Companhia Vale do Rio Doce, Banco Fator Corretora, CPFL Energia, Bloomberg, Agora Sênior Corretora de Valores, Andima.

Palestrante:

■ Geraldo Soares, IBRI.

Sinopse:

Os participantes da Expo-Money Rio de Janeiro tiveram a oportunidade de assistir a palestras de especialistas em mercado de investimentos e aprender quais as alternativas para fazer o dinheiro trabalhar em seu proveito. Basicamente, o evento foi dirigido a investidores individuais, profissionais liberais, executivos, diretores, gerentes e sócios de empresas, universitários ligados ao mundo das finanças, administração e MBAs. Na ocasião, foram oferecidas gratuitamente mais de trinta palestras acerca de temas ligados ao mundo dos investimentos. Elas ocorreram em três auditórios diferentes, com os seguintes assuntos abordados: Planejamento Financeiro, Previdência,

Fundos de Investimento, Ações, Economia Doméstica, Análise Gráfica e Produtos Disponíveis no Setor.

– Terceira Reunião do Comitê Consultivo de Educação: realizada em 15/5/2006, na sede da Comissão de Valores Mobiliários.

– Workshop “Período de Silêncio” – Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim): realizado em 16/5/2006, no Hotel Unique, em São Paulo, SP.

Patrocínio: Braskem

Palestrantes:

- Carlos Alberto Moreira Lima Jr., da Pinheiro Neto Advogados;
- Fernando Spinetti e Wang Horng, membros e relatores do tema no Codim;
- Geraldo Soares e Haroldo R. Levy Neto, coordenadores do Codim;
- Gregory Harrington, Linklaters e Donald Baker, da White & Case;

- Paulo César Aragão Barbosa, da Müssnich & Aragão Advogados;
- Pedro Marcílio de Sousa, diretor da CVM;
- Roberto Vianna, da Lefosse Advogados;
- Vera Brandimarte, do Jornal Valor Econômico.

Número de participantes: 98

Sinopse:

O propósito do evento foi debater com os agentes de mercado o tema “Período de Silêncio”, principalmente em ofertas públicas, para coordenar sugestões que possam ser apresentadas à CVM e subsidiar o futuro Pronunciamento de Orientação do Codim. O público-alvo foram os associados das entidades-membro do Comitê. Tópicos abordados no workshop: Aspectos legais do Período de Silêncio no exterior e no Brasil; Visão da imprensa sobre as regras e práticas do Período de Silêncio no Brasil; Visão das entidades-membro e sugestões do Codim sobre as regras e práticas do período de silêncio no Brasil.

– Reunião Diretoria São Paulo: realizada em 30/5/2006, no restaurante Lellis Trattoria.

– Reunião da Comissão dos 10 Anos: realizada em 31/5/2006, por meio de teleconferência.

“É motivo de orgulho e satisfação plena ter acompanhado o nascimento e os primeiros dez anos de existência do IBRI.

Hoje absolutamente consolidado com a missão de amparar e aperfeiçoar as técnicas dos profissionais de relações com investidores, também como contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento do nosso mercado de capitais.

Tenho plena convicção que o trabalho voluntário e a dedicação de todos nossos colegas foi fundamental para essa belíssima trajetória do nosso IBRI.”

Marco Panza,
Diretor financeiro do IBRI



Junho

– 8º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercados de Capitais: realizado de 5 a 6/6/2006, no Gran Meliá Mofarrej, em São Paulo, SP.

Realização: Abrasca e IBRI

Palestrantes:

- Alfred Plöger, presidente da Abrasca;
- Dóris Wilhelm, gerente de RI da Grendene;
- Elizabeth Piovesan Benamor, gerente de RI da Souza Cruz S/A e membro do GT de governança corporativa e da Comissão de Mercado de Capitais da Abrasca;
- Fábio Feldmann, da Fábio Feldmann Consultores;
- Francisco Mendes, diretor de planejamento e controle da CCR;
- Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI;
- Gyedre Oliveira, sócia da Souza, Cescon Avedissian, Barrieu e Flesch Advogados;
- Alfredo Assumpção, presidente da Fesa Consultores de Recursos Humanos;
- Henrique de Rezende Vergara, superintendente de desenvolvimento de mercado da CVM;
- Iran Siqueira Lima, presidente da Fipecafi;
- João Pinheiro Nogueira Batista, presidente do conselho do IBRI;
- John A. Prestbo, editor e diretor-executivo da Dow Jones Indexes e Chairman da Dow Jones;
- Luiz Carlos Passetti, sócio de auditoria da Ernst & Young;
- Luiz Fernando Figueiredo, sócio-diretor da Mauá Investimentos
- Luiz Fernando Furlan, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- Luiz Leonardo Cantidiano, sócio do Motta, Fernandes Rocha Advogados;
- Marcelo Mesquita, diretor-executivo do UBS Investment Bank;
- Marcos R. Flesch, sócio da Souza, Cescon Avedissian, Barrieu e Flesch Advogados;
- Martin Glogowsky, presidente da Fundação Cesp;
- Murillo de Aragão, presidente e analista sênior da Arko Advice;
- Regina Nunes, presidente da Standard & Poors Brasil;
- Ricardo Pinto Nogueira, superintendente de operações da Bovespa;
- Ross Kaufman sócio da Greenberg Traurig;
- Ruy Amparo, vice-presidente da TAM;
- Sérgio Foldes Guimarães, chefe do departamento de mercado de capitais do BNDES;
- Sérgio Pinheiro, vice-presidente e co-head da Stern & Stewart em São Paulo;
- Walter Mendes, superintendente de renda variável do Banco Itaú.

Número de participantes: 620



Sinopse:

O encontro é o principal evento de profissionais do mercado de capitais e de RI na América Latina, com a participação de mais de 600 pessoas. Executivos, dirigentes, empresários, representantes dos órgãos reguladores brasileiros, além de especialistas e consultores que atuam na área compõem o público-alvo do evento. Temas como Transparência, Equidade, Meritocracia (gestão profissional voltada para resultados), Prestação de Contas e Sustentabilidade Corporativa – que são os cinco aspectos vitais para o desenvolvimento do mercado, de acordo com parâmetros debatidos internacionalmente – foram centrais nos dois dias de debates. Outros assuntos foram tratados, a saber: Cenários Políticos e Econômicos; Transparência versus Benefícios de Custeio de Capital; Equidade e Tratamento Igualitário; Impacto da Lei Sarbanes-Oxley; Os papéis dos Comitês de Auditoria e Conselhos Fiscais; Percepção do Mercado

e Novas Tendências Regulatórias; Criação e Maximização de Valor para o Acionista; Responsabilidade Social Empresarial; e Metodologia e Resultados dos Índices Bovespa e Dow Jones de Sustentabilidade.

– IR Magazine Awards Brazil 2006: realizado em 5/6/2006, no Gran Meliá Mofarrej, em São Paulo, SP.

Patrocínio: IBRI; The Bank of New York; Barron's; Bovespa; Citigroup; Gazeta Mercantil; Georgeson; The Global Consulting Group; JPMorgan; KPMG; LaBranche & Co; Linklaters; Nasdaq; The New York Stock Exchange; PR Newswire; Revista RI; Stern Stewart & Co; The Wall Street Journal; UBS.

Sinopse:

O IR Magazine Awards Brazil é resultado de pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas e representa um referencial das melhores práticas de RI ao destacar as pessoas e empresas que



se distinguiram por seu desempenho no setor durante o ano de 2006. A premiação foi dividida nas seguintes categorias:

- Grand Prix do melhor programa de relações com investidores – Banco Itaú Holding Financeira;
- Melhor executivo de relações com investidores – Luiz Fernando Rolla (Cemig);
- Melhor desempenho em relações com investidores por um CEO ou CFO – Roberto Setubal (Banco Itaú Holding Financeira) / Wilson Ferreira Jr. (CPFL Energia);
- Melhor *website* de relações com investidores – Petrobras;
- Melhor governança corporativa – Natura;
- Melhor relatório anual – Petrobras;
- Melhor desempenho em relações com investidores numa oferta pública inicial (IPO) – Localiza;
- Melhor encontro com a comunidade de analistas de investimentos – Banco Itaú Holding Financeira;

- Melhor empresa em responsabilidade social corporativa – Companhia Vale do Rio Doce – CVRD;
- Melhor programa de relações com investidores para investidores individuais – Petrobras;
- Maior evolução em relações com investidores – Grendene/ Tractebel.

– *Reunião da Diretoria Executiva: realizada em 6/6/2006, no Gran Meliá Mofarrej, em São Paulo, SP.*

– *4ª Reunião do Comitê Consultivo de Educação: realizada em 9/6/2006, na sede da CVM.*

– *Reunião da Comissão Internacional: realizada em 12/6/2006 por meio de teleconferência.*

– *Seminário “Estratégia da Sustentabilidade”: realizado em 19/6/2006, no Hotel Crowne Plaza, em São Paulo, SP.*

Patrocínio: Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)

Palestrantes:

- Geraldo Soares, presidente-executivo do IBRI;
- Eliezer Batista, consultor especial da CVRD;
- Marco Antonio Fujihara, consultor da Divisão Sustentabilis do Instituto Totum.
- Roberto Castello Branco, diretor de relações com investidores da CVRD.

Número de participantes: 64

Sinopse:

O seminário trabalhou a questão do papel corporativo na defesa do desenvolvimento sustentável do País e proporcionou reflexão em torno de uma das questões mais prementes de nosso século: como acelerar os processos empresariais voltados à visão de sustentabilidade? Outro ponto destacado e de suma importância na agenda global do desenvolvimento sustentável é a possibilidade de as

empresas adotarem novas formas de uso e conservação das terras, ecossistemas e biodiversidades. Contou com a destacada presença do ex-ministro das Minas e Energia, Eliezer Batista.

- Reunião do Conselho de Administração: realizada em 19/6/2006, no Clube São Paulo.

- Aula de MBA de Comunicação Corporativa da Fecap: realizada em 20/6/2006, na Fecap em São Paulo, SP.

Sinopse:

A convite da Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado), o IBRI ministrou aulas em Módulo de Relações com Investidores no MBA oferecido pela fundação.

- Reunião Comissão Internacional: realizada em 27/6/2006, por meio de teleconferência

- Café da manhã "Governança e Comunicação – O valor do acionista com Responsabilidade Social Corporativa": realizado em 29/6/2006, no Gran Meliá Mofarrej em São Paulo, SP.

Patrocínio: PR Newswire

Parceria: Abracom

Palestrantes:

- Mark Hynes, diretor de serviços de relações com investidores da PR Newswire.
- Luiz Henrique Cerqueira Valverde, vice-presidente executivo do IBRI.

Número de participantes: 70

Sinopse:

Na palestra foram expostas as principais tendências mundiais da governança corporativa separadas nos seguintes temas: os padrões e códigos de governança dos mercados mais avançados; as crescentes necessidades de atuação dos profissionais de comunicação



no setor; e o desafio da atuação da área de relações com investidores nas melhores práticas de governança corporativa no Brasil e no exterior.

“Creio que o profissional de Relações com Investidores tem uma contribuição relevante a dar no processo de fortalecimento do mercado de capitais no Brasil.

Nesse momento de exuberância em que estamos vivendo, com novas empresas acessando o mercado de renda variável e com o aumento da base de investidores, o papel do RI ganha ainda mais relevância, pois é esse profissional que tem a responsabilidade de trabalhar continuamente para a melhoria da qualidade do relacionamento da empresa com investidores e analistas.

Para mim, é um privilégio ter a oportunidade de contribuir com a missão do IBRI de valorizar a profissão de Relações com Investidores e, conseqüentemente, contribuir também para o fortalecimento do mercado de capitais no País.”

Luiz Henrique Valverde,
vice-presidente do IBRI-SP.

Julho

– Quinta Reunião do Comitê Consultivo de Educação: realizada em 7/7/2006, na sede da CVM.

– Primeira Reunião da Comissão Permanente IBRI e Bovespa: realizada em 10/7/2006, na sede da Bovespa, em São Paulo, SP.

– Reunião Diretoria São Paulo: realizada em 17/7/2006, no Restaurante Almanara, em São Paulo, SP.

– Curso In Company Celesc – RI e Mercado de Capitais: realizado de 17 a 28/7/2006, no Celesc – Florianópolis – SC.

Palestrantes:

- Claudine Anchite, da ESAG – UDESC;
- Gustavo Poppe, da Suzano Papel e Celulose;
- Hélio Garcia, da PR Newswire;
- José Marcos Treiger, do IBRI;
- Jurandir Macedo, do IEF – Instituto de Educação Financeira;
- Luiz Leonardo Cantidiano, da Motta Fernandes Rocha Advogados;
- Luiz Roberto Cardoso, do IBRI.
- Rodney Vergili, do IBRI;
- Roberto Gonzalez, da TheMediaGroup;
- Salim Ali, do IBRI;
- Thomás Tosta de Sá, coordenador do PDMC (Plano Diretor do Mercado de Capitais).

Número de participantes: 41

Sinopse:

Curso especialmente desenhado e ministrado pelo IBRI a pedido da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A). O objetivo das palestras foi disseminar os conceitos de RI entre os funcionários da estatal. O público que participou do curso foi constituído por funcionários das mais diversas áreas de atividade da empresa, tais como departamento financeiro, contabilidade, controladoria, comunicação institucional e marketing, jurídica, TI e compras, assim como os executivos da alta direção da Celesc. O programa abordou os temas: Investidor Individual; Bolsa de Valores; Sociedades Anônimas; Avaliação de Investimentos no Mercado Acionário; O IBRI no Mercado de Capitais; Comunicação com a Mídia; O que é Relações com Investidores; As Melhores Práticas de RI; Legislação Pertinente a RI e ao Mercado de Capitais; Divulgação Internacional; Plano Diretor do Mercado de Capitais, Visão Estratégica de RI e Sustentabilidade.

– 18º Encontro Informal

– Workshop Gourmet: realizado em 25/7/2006, no Espaço Laurent.

Realização: Bloomberg e IBRI

Palestrante: Chef Laurent Suaudeau

Número de participantes: 29

Sinopse:

Uma noite de descontração e aprendizado na Escola Laurent, onde os participantes aprenderam a executar novas receitas e aproveitaram um jantar de degustação das “obras” criadas. Além disso, receberam uma aula extra sobre os vinhos servidos no jantar.

– Reunião Diretoria São Paulo: realizada em 31/7/2006, por meio de teleconferência.

Agosto

– Reunião da Comissão

Internacional: realizada em 2/7/2006, por meio de teleconferência.

– Reunião da Comissão Técnica:

realizada em 8/7/2006, por meio de teleconferência.

– Sexta Reunião do Comitê

Consultivo de Educação: realizada em 11/8/2006, na sede da CVM

– Reunião da Comissão de Novos

Associados: realizada em 12/8/2006, por meio de teleconferência.

– Segunda Reunião da Comissão

Permanente IBRI e Bovespa: realizada em 18/8/2006, na sede da Bovespa, em São Paulo, SP

– Reunião da Comissão de

Desenvolvimento Profissional: realizada em 21/8/2006, por meio de teleconferência.

– Reunião do Conselho de

Administração da Diretoria Executiva: realizada em 28/8/2006, no Clube São Paulo.

Setembro

– Reunião da Comissão

Internacional: realizada em 4/9/2006, por meio de teleconferência.

– XIII Curso de Introdução ao

Mercado de Capitais: realizado de 11 a 26/9/2006, na sede da Apimec-SP.

Parceria: IBRI; Abrasca; Anbid; Apimec-SP; IBGC.

Palestrantes:

- Andréa Menezes, diretora de recursos de terceiros da Merrill Lynch;
- Angélica do Espírito Santo, consultora de controladoria da Siemens Ltda.;
- Antonio Carlos Colangelo Luz, sócio-diretor da Técnica Assessoria Mercado de Capitais;

- Fernando Antonio Pimentel de Melo, presidente da Abrapp;
- Flavio Valsani, diretor-executivo e sócio gerente da LVBA Comunicação;
- Gustavo Poppe, presidente do INI;
- João Francisco de Aguiar, economista, mestre em administração e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e das Faculdades Oswaldo Cruz;
- José Alberto Netto Filho, consultor da Bovespa;
- Julio Ramalho Dubeux, procurador federal da CVM;
- Leslie Amendolara, advogado especializado em Direito Empresarial;
- Lucy Sousa, vice-presidente da Apimec-SP;
- Luis Henrique Cerqueira Valverde, vice-presidente do IBRI;
- Mauro Cunha, vice-presidente do conselho de administração do IBGC;
- Noênio Spínola, diretor de imprensa e mídia da BM&F;
- René Coppe Pimentel, professor e consultor;
- Ricardo Nardini, chefe do departamento de educação da Anbid;



- Roberto Souza Gonzalez, diretor de estratégia social da TheMediaGroup Comunicação de Valor;
- Sérgio Foldes Guimarães, chefe do departamento do mercado de capitais do BNDES;
- Valter Faria, membro do comitê de mercado de capitais da Abrasca e diretor para a América Latina da The Global Consulting Group;

Número de participantes: 115

Sinopse:

Voltado para futuros profissionais de investimento, jornalistas, investidores e universitários, o curso tratou de temas básicos sobre a estrutura e o funcionamento do mercado de capitais e das últimas novidades do mercado.

– Reunião Comissão Técnica: realizada em 13/9/2006, por meio de teleconferência.

– Reunião Comissão de Desenvolvimento Profissional: realizada em 15/9/2006, por meio de teleconferência.

– Reunião da Comissão Internacional: realizada em 15/9/2006, por meio de teleconferência.

– Aula encerramento da 5ª Turma do MBA de RI: realizada em 16/9/2006, na Fipecafi.

– Reunião dos vice-presidentes do IBRI: realizada em 26/9/2006, por meio de teleconferência.

– Seminário “Os RIs e os Públicos Estratégicos – Desafios da Comunicação”: realizada em 28/9/2006, na sede da Serasa, em São Paulo, SP.

Apoio: Serasa, Abracom, Abrasa, Acionista.com.br, Anbid, Ancor, Apimec-SP, Bovespa, Codim, Ibef, IBGC, INI

Parceria: Revista Razão Contábil



Palestrantes:

- Elcio Aníbal de Lucca, presidente da Serasa;
- Filipe Pontual, presidente do Conselho de Normas Éticas e Auto-Regulação da Anbid;
- Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI e coordenador do Codim;
- Gilberto de Souza Biojone Filho, diretor de planejamento e projetos da Ancor;
- Gustavo Poppe, presidente do INI;
- Haroldo Reginaldo Levy Neto, coordenador do Codim e presidente da Apimec-SP;
- João Pinheiro Nogueira Batista, presidente do Conselho de Administração do IBRI;
- José Guimarães Monforte, presidente do Conselho de Administração do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa;
- José Marcos Treiger, diretor de relações com investidores da CSN;
- Joubert Rovai, *ombudsman* da Bovespa;
- Prof. Lélío Lauretti, presidente do Comitê de Ética do IBRI;

- Mara Luquet, do Jornal Valor Econômico;
- Marco Antônio Fujihara, consultor da Divisão Sustentabilis do Instituto Totum;
- Maria Cecília Rossi, membro do conselho da Bovespa e da Apimec-SP;
- Milton Milioni, presidente da Apimec;
- Pedro Marcílio, diretor da CVM;
- Roberto Müller Filho, diretor-geral da Revista Razão Contábil;

Número de participantes: 146

Sinopse:

Uma questão central – bem como suas devidas implicações e desdobramentos – norteou todos os debates do seminário, a saber: o que pode e deve melhorar na comunicação do RI? No aprofundamento do assunto, outros pontos foram levantados: como deve ser a atitude do RI diante de uma (ou da perspectiva de) crise no mercado e em sua própria empresa/setor? ; Quais as melhores práticas da comunicação do RI com os principais públicos estratégicos (mídia, acionistas,

investidores institucionais, clientes, comunidade, dentre outros)? ; e, finalmente, Quais os limites da comunicação – como deve ser uma política de divulgação, o ‘período de silêncio’ e o ‘guidance’?

– Expo-Money São Paulo: realizada de 28 a 30/9/2006, na Expo Frei Caneca

Patrocínio: Bovespa, Agência Estado, Petrobras, Banco do Brasil, Revista América Economia, Band News, BM&F, Companhia Vale do Rio Doce, CPFL Energia, Bloomberg, Braskem, IstoÉ Dinheiro, Cemig.

Palestrante: Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI;

Sinopse:

Maior evento de educação financeira do País, em que os participantes têm oportunidade de interagir com representantes das mais importantes empresas do setor, além de assistir a mais de 150 palestras educacionais



ligadas ao mundo dos investimentos e exibidas simultaneamente em dez auditórios diferentes. A Expo-Money São Paulo é dirigida a investidores individuais; profissionais liberais; executivos; diretores; gerentes e sócios de empresas; universitários ligados a finanças, administração, MBAs; e outros.

Outubro

– *Reunião da Comissão de Desenvolvimento Profissional: realizada em 2/10/2006, por meio de teleconferência.*

– *Reunião da Comissão Internacional: realizada em 3/10/2006, por meio de teleconferência.*

– *8ª Reunião do Comitê Consultivo de Educação – Extraordinária: realizada em 5/10/2006, por meio de teleconferência.*

– *Reunião conjunta do Conselho de Administração e Diretoria Executiva do IBRI com o Colegiado da CVM: realizada em 16/10/2006, no Clube São Paulo.*

– *9ª Reunião do Comitê Consultivo de Educação: realizada em 18/10/2006, realizada na sede da CVM, no Rio de Janeiro.*

– *Expo-Money Minas Gerais: realizada de 25 a 27/10/2006, no Minascentro, em Minas Gerais*

Patrocínio: Bovespa, Agência Estado, Petrobras, BM&F, BDMG, Cemig, Gasmig, Copasa, Sita, Usiminas.

Palestrante: Bruno Fusaro, R.I da Usiminas e diretor do IBRI-MG;

Sinopse:

A exposição tem como públicos-alvo presidentes, diretores e gerentes de empresas, executivos, empresários, representantes de associações de classe, formadores de opinião, governo, estudantes de economia, finanças e administração.



Procura divulgar, estimular e assessorar a indústria mineira na viabilização de seus investimentos por meio do uso de instrumentos do mercado de capitais, contribuindo para a profissionalização da gestão e, em última instância, para o desenvolvimento das empresas e da atração de capitais para Minas Gerais.

Novembro

– *Reunião da Comissão Técnica: realizada em 6/11/2006, por meio de teleconferência.*

– *Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva: realizada em 6/11/2006, por meio de teleconferência.*

– *Reunião da Comissão Internacional: realizada em 10/11/2006, por meio de teleconferência.*

– *2ª Tarde de Brasil em Latibex: realizada em 16/11/2006, em Madrid – Espanha.*

Parceria: Bolsa de Madrid, Embaixada do Brasil na Espanha e Banco Espírito Santo.

Apoio Institucional: Abrasca, Fibr, PR Newswire e The MediaGroup Comunicação de Valor.

Palestrantes:

- Agostinho Faria Cardoso, da Cemig;
- Andréa Pereira, da Suzano Petroquímica;
- André Covre, da Ultrapar;
- Alberto Kiraly, do Banco Espírito Santo;
- Aldo Luiz Mendez, do Banco do Brasil;
- Almir Barbassa, da Petrobras;
- Denys Ferrez, da Aracruz;
- Edmar Prado Lopes, da Net;
- José Drummond, da Eletrobrás;
- Luciano Coutinho, da Unicamp;
- Murillo de Aragão, analista político e integrante da Arko Advice;
- Milton Vargas, do Banco Bradesco;
- Otavio Ribeiro Damaso, secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda do Brasil;
- Renato da Cruz Gomes, do Bradespar;
- Ricardo Schneider, do Banco Espírito Santo;

- Rodrigo Krause, da Gerdau;
- Sandra Utsumi, economista;
- Paul Altit, da Braskem.

Número de participantes: 75

Sinopse:

O evento é considerado a principal porta de entrada para as empresas abertas brasileiras no mercado europeu. Nessa edição, teve como eixo principal de discussão os caminhos para a sustentabilidade da economia brasileira e os impactos do Investment Grade para o mundo corporativo. Contou, também, com a participação de diversas empresas brasileiras, tais como: Aracruz, Banco do Brasil, Bradesco, Bradespar, Braskem, Cemig, Companhia Vale do Rio Doce, Eletrobrás, Gerdau, Net Serviços, Petrobras, Suzano Papel e Celulose, Suzano Petroquímica, Ultrapar e Usiminas.

“Além de integrar o IBRI a IIRF – International Investor Relations Federation, temos buscado diversificar nossa atuação em outros mercados.



À exemplo do Brazil Day, promovido pelo IBRI, Abrasca e Bovespa, que permite uma aproximação ainda maior do Instituto às empresas brasileiras que buscam o mercado norte-americano para se relacionarem, realizamos em 2006 a “2ª Tarde de Brasil em Latibex”, com o tema “Os caminhos para a sustentabilidade da economia brasileira e os impactos do investment grade para o mundo corporativo”.

O evento nos permite atuar, ao lado das empresas brasileiras, no relacionamento com os investidores europeus via Fórum Latibex. Trata-se de excelente oportunidade para levar o nome do IBRI aos mercados mais desenvolvidos e mostrar o grau de organização e especialização que a área de Relações com Investidores tem, hoje, no Brasil.

Haverá muitas oportunidades para o mercado de capitais e para as empresas brasileiras que estiverem prontas para receber os investidores. E quando esse

momento chegar, aquelas que tiverem uma área de relações com investidores bem estruturada e com práticas de governança corporativa aderentes aos padrões internacionais se destacarão.”

Marco Geovanne Tobias da Silva,
vice-presidente do IBRI e presidente da Comissão Internacional do IBRI.

*– Workshop IR Magazine Awards
Brazil 2006: realizado em 27/11/2006, no
Hotel Crowne Plaza, em São Paulo, SP.*

Patrocínio: Cemig, ChorusCall,
Companhia Vale do Rio Doce, CPFL
Energia, Itaú, Petrobrás, PR Newswire.

Palestrantes:

- Ana Paula Lanzana, da Alliance Bernstein;
- Fábio Anderaos de Araújo, da Geração Futuro CV;
- Geraldo Soares, do Banco Itaú;
- Helmut Bossert, da Natura;
- Ian Richman, da IR Magazine;



- Luis Fernando Rolla, da Cemig;
- Rafael Bosio, da Tractebel Energia;
- Milton Minioni, da Apimec Nacional;
- Alexandre Fernandes, da Petrobras;
- Roberto Castello Branco, da CVRD;
- Roberto Gonzalez, do ISE;
- Ronaldo Nogueira, do IBRI;
- Viviane Seda Bittencourt, da FGV;
- Wilson Ferreira Jr., da CPFL Energia.

Número de participantes: 60

Sinopse:

No evento, são detalhados os critérios usados na premiação; é discutido o questionário de 2006; os destaques das percepções em relação à política de Relações com Investidores das empresas brasileiras são apresentados; e, por fim, são exibidos os cases das companhias vencedoras.

*– Jantar de Confraternização:
realizado em 30/11/2006, no Hotel Crowne
Plaza, em São Paulo, SP.*

*– AGO – Eleições para renovação
do Conselho de Administração e Conselho
Fiscal: realizadas em 30/11/2006, no Hotel
Crowne Plaza, em São Paulo, SP.*

“Sem dúvida, o IBRI está cada dia mais forte. Ao completar, em 2007, dez anos de existência, podemos assegurar que ele tem contribuído intensamente para a consolidação da atividade de Relações com Investidores.

Como membros do Conselho de Administração, cabe-nos não só estabelecer as diretrizes da instituição, mas, principalmente, apoiar e atuar em conjunto da Diretoria Executiva a fim de estimular o aperfeiçoamento do profissional de RI e fazer do IBRI uma instituição sólida e pujante, que exerça seu importante papel em conjunto aos demais agentes do mercado.

Boas práticas de governança corporativa e transparência, como não poderia deixar de ser, são uma preocupação muito grande no IBRI.

O processo eleitoral para renovação de um terço dos participantes do Conselho de Administração e de três membros do Conselho Fiscal, o qual tive a honra de presidir, foi realizado em conformidade às regras bem claras e definidas no Estatuto Social do IBRI, tendo transcorrido num clima de absoluta tranquilidade e nos prazos estabelecidos, sendo os eleitos anunciados no Jantar de Confraternização anual do IBRI ao final do ano.

Os conselheiros no exercício de seu mandato, bem como aqueles que ora assumem seus cargos, têm pela frente um novo período de desafios, com um objetivo único, qual seja, o de fortalecer ainda mais a profissão de RI e, por consequência, contribuir com o crescimento e fortalecimento do mercado de capitais.”

*Gilson Rodrigues Bentes,
conselheiro e presidente da Comissão
Apuradora das eleições 2006.*

Dezembro

– 10ª Reunião do Comitê

Consultivo de Educação: realizada em 1/12/2006, por meio de vídeoconferência.

– Seminário Aspectos Relevantes

Envolvendo companhias de Capital Pulverizado (Pinheiro Neto Advogados): realizado em 6/12/2006, no Estado do Rio de Janeiro.

Realização: Abrasca, Bovespa, IBRI, Pinheiro Neto Advogados

Palestrantes:

- Cristiano Souza, da Dynamo
Administração de Recursos;
- Carlos Alexandre Lobo, do Pinheiro
Neto Advogados;
- João Batista Fraga, da Bovespa;
- José Luiz Osório de Almeida Filho,
Lojas Renner;
- Pedro Marcílio, da CVM.

Sinopse:

Em forma de debate, os palestrantes refletiram acerca das seguintes questões: Vantagens e desvantagens da pulverização do capital; Participação dos acionistas nas decisões da empresa e o quórum mínimo de deliberação; Proxy *voting*, lista de acionistas e voto eletrônico; Deveres fiduciários dos administradores; *Poison pills*; e Alienação de controle.

05.

Participação do IBRI em eventos



Ao longo de 2006 o IBRI apoiou 51 eventos e participou de mais de 80. Os principais acontecimentos estão listados abaixo:

– *Reunião do PDMC – Plano Diretor do Mercado de Capitais*: realizada em 5/5/2006, na sede da Bovespa.

– *Curso Bovespa/IBRI – Palestra do IBRI*: realizada em 22/5/2006, na sede da Bovespa.

– *Almoço na Bovespa – “Os bem sucedidos 2006”*: realizado em 22/5/2006, na sede da Bovespa.

– *Almoço na Souza Cruz*: realizado em 31/5/2006, no Rio de Janeiro.

– *Premiação “Destaque Agência Estado Empresas”*: realizada em 1º/6/2006, em São Paulo.

– *A Evolução da Internet e do e-business nos Serviços Financeiros*: realizada em 1º/6/2006, em São Paulo.

– *Curso IBGC – Módulo de RI*: realizado em 1º/6/2006, no Hotel Blue Tree Morumbi, em São Paulo.

– *Aula no MBA da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap)*: realizada de 20 a 29/6 e 4/7/2006, na sede da Fecap, em São Paulo.

– *Programa TOP – Treinando Professores, do Comitê Consultivo da CVM*: realizado de 10 a 14/7/2006, em São Paulo, com aula realizada pelo IBRI em 13/7/2006, na sede da Apimec-SP.

– *Aula no Curso da Apimec-Sul*: realizada em 12/08/2006, no Estado do Rio Grande do Sul.

– *Apimec Itaúsa – participação com estande do IBRI*: realizada em 23/8/2006, no Buffet Rosa Rosarum – SP.

– *Painel Setorial de Energia Elétrica*: realizado em 18/9/2006, no Hotel WTC.

– *Reunião do Plano Diretor do Mercado de Capitais (PDMC)*: realizada em 22/9/2006, na sede da Bovespa.

– *“Prêmio Balanço Anual” – Gazeta Mercantil - IBRI participa como convidado*: realizado em 25/9/2006, em São Paulo.

– *Curso Bovespa/IBRI – Palestra do IBRI*: realizado em 26/9/2006, na sede da Bovespa.

– *Evento “Caminhos da Sustentabilidade no Brasil” – Ibmecc-SP*: realizado em 26/9/2006, na sede da Ibmecc-SP.

– *“Prêmio Balanço Social 2006” Instituto Ethos – IBRI na Comissão Julgadora*: realizado em 27/9/2006, no auditório da Bovespa.

– *8º prêmio Abrasca – Relatório Anual*: realizado em 17/10/2006, no auditório da Bovespa.

– *“Simpósio Internacional sobre Governança Corporativa”*: realizado em 19/10/2006, na USP.

– *7º Congresso do IBGC*: realizado em 21/11/2006, em São Paulo.

– *Formatura da 4ª Turma do MBA*: realizada em 23/11/2006, na USP.

– *Reunião – almoço do Conselho Diretor da Abrasca*: realizada em 30/11/2006, em São Paulo.

– *Evento “Melhores práticas de divulgação de informações”*: realizada em 12/12/2006, em São Paulo.

06.

Perfil dos Associados

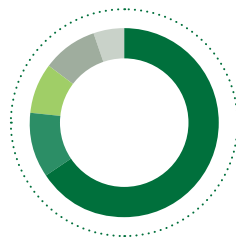


O Instituto Brasileiro de Relações com Investidores possui 286 associados. São 199 membros efetivos, 59 membros colaboradores e 28 membros fundadores.

Na divisão regional, temos os seguintes registros:

<i>São Paulo</i>	<i>188</i>
<i>Rio de Janeiro</i>	<i>32</i>
<i>Minas Gerais</i>	<i>24</i>
<i>Rio Grande do Sul</i>	<i>15</i>
<i>Santa Catarina</i>	<i>7</i>
<i>Paraná</i>	<i>5</i>
<i>Outros Estados</i>	<i>15</i>

Perfil dos Associados



■ <i>são paulo</i>	65%
■ <i>rio de janeiro</i>	11%
■ <i>minas gerais</i>	09%
■ <i>região sul (RS, SC, PR)</i>	10%
■ <i>outros estados</i>	5%

07.

Governança Corporativa



Em 15 de março de 2006, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do IBRI tomaram posse numa solenidade realizada na Bolsa de Valores de São Paulo. O senhor João Pinheiro Nogueira Batista foi eleito, em reunião realizada em 6 de fevereiro de 2006, presidente do Conselho de Administração, tendo como vice-presidente o senhor Leonardo Dutra de Moraes Horta. Foi eleito presidente executivo, em Assembléia Geral Ordinária, realizada em dezembro de 2005, o senhor Geraldo Soares.

Ao longo do ano, o Conselho realizou cinco reuniões ordinárias, respectivamente nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto e outubro.

Em conformidade ao plano de gestão do Instituto, a diretoria trabalhou no sentido de estruturar as melhores práticas de Governança Corporativa, desenvolvendo um regulamento interno para as Comissões do IBRI.

Comissões

Comissão de Divulgação

Criada em 2003, tem como objetivos – de acordo com seu regulamento interno – gerir todos os espaços obtidos pelo IBRI para publicações impressas e eletrônicas de acordo com as políticas do Instituto; incentivar a produção, pelo corpo de associados, de artigos, matérias e trabalhos relacionados à área de Relações com Investidores; definir os artigos que serão publicados e em quais veículos; e por fim, analisar, definir e responder a toda solicitação de apoio e/ou patrocínio a eventos de entidades, empresas, associações e/ou instituições.

Comitê de Ética

Em abril de 2006, foi lançado o Código de Conduta e Princípios Éticos da área de Relações com Investidores, elaborado pelo professor e presidente do Comitê, senhor Lélío Lauretti.

No decorrer de 2005, o documento passou por fases de audiências restritas com os associados do Instituto e por audiência pública com as demais entidades de mercado, inclusive a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e a Bovespa. Fica a contribuição do trabalho do Comitê na criação dessa nova ferramenta de credibilidade corporativa e institucional, que, decerto, irá agregar valor à atuação dos profissionais de RI com os agentes do mercado de capitais.

Comissão Técnica

Essa Comissão tem como objetivo dar suporte à missão primordial do Instituto de contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro por meio do aprimoramento do profissional e da área de Relações com Investidores.

Em sua atuação, estão o desenvolvimento e difusão de experiências e conhecimentos técnicos relativos à área de RI entre profissionais, empresas, instituições e a população em geral.

Desse modo, a Comissão promove a participação no debate de temas ligados à área de RI com entidades do mercado de capitais e do poder público, autoridades reguladoras e legisladores.

Comissão Internacional

A principal missão dessa Comissão é dar continuidade e expandir a presença do IBRI no exterior de modo a demonstrar os avanços conquistados pelos diversos agentes constituintes do mercado brasileiro.

Em 2006, foi realizada com sucesso a segunda edição da “Tarde de Brasil em Latibex”, em Madrid (Espanha). O evento é promovido pelo IBRI (com organização da Comissão Internacional) em parceria com a Bolsa de Madrid, a Embaixada do Brasil na Espanha e o Banco Espírito Santo.

Outro evento promovido pela comissão é o Brazil Day – lançado há cinco anos – que ocorre alternadamente ao Latibex. Sua última edição, portanto, foi em 2005, quando obteve recorde de participação de empresas – 28 companhias de capital aberto de oito diferentes setores.

Comissão de Desenvolvimento Profissional

É com a intenção de promover a formação e valorização do profissional de RI que a Diretoria de Desenvolvimento Profissional, juntamente a sua respectiva Comissão, dedica seu trabalho. São utilizadas palestras, seminários, cursos e parcerias com outras entidades que possam agregar conhecimento aos associados.



Em 2006, a 5ª Turma do MBA de RI concluiu seus estudos, realizados na Fipecafi – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – em convênio com o IBRI. Também em 2006 foi lançada a 6ª turma do MBA de RI.

O corpo docente do curso é formado por professores da USP (Universidade de São Paulo) e por profissionais de RI. Já são mais de 120 alunos – entre formados e formandos – que passaram pelo MBA de Relações com Investidores.

Outro mecanismo que contribui ao desenvolvimento profissional e oferecido pelo IBRI é a divulgação – por meio de seu portal na internet – de oportunidades de emprego na área de Relações com Investidores. Em 2005, foi criado um campo específico para a divulgação dessas oportunidades, sendo que diversas empresas e consultorias passaram a contatar a Instituição a fim de publicar suas vagas. O total das vagas publicadas em 2006 foi de 25.

A livreria virtual, em que os visitantes do site do IBRI têm acesso aos mais importantes lançamentos do setor, também é uma ferramenta da qual dispõe o Instituto para o aprimoramento do profissional de RI.

Comissão dos 10 Anos

Criada para realizar os preparativos para as comemorações dos dez anos de existência do IBRI, em 2007. Dentre as propostas já trabalhadas, está a produção de um livro, cujo tema será “O Estado da Arte nas Relações com Investidores no Brasil”. Como pano de fundo, a obra trará o histórico do Instituto.

Foi criado, também em razão do aniversário de dez anos, um novo logotipo para o Instituto. A imagem já pode ser visualizada no portal do IBRI na internet.

Está em andamento os trabalhos de atualização do Guia de Relações com Investidores da Bovespa, cujo lançamento está previsto para o primeiro semestre de 2007.



Comissão Credenciamento/Novos Associados

A Comissão Credenciamento/Novos Associados surge da estratégia para atrair novos associados e objetiva intensificar a participação do IBRI na comunidade de Relações com Investidores. Dentre suas funções, estão as seguintes atividades: reavaliar, quando necessário, os mecanismos de associação e assessorar na busca de novos nichos de mercado para o Instituto.

A comunicação direta com potenciais membros, por meio de comunicações que expliquem as características, objetivos e funcionamento do IBRI, foi um mecanismo aplicado para o crescimento do número de associados.

Como meta para o ano, a Diretoria Executiva do IBRI propôs um crescimento da base de associados em RIs em 10%, que foi superada em quase 100%.

“A Comissão de Desenvolvimento Profissional foi criada para sustentar a própria missão do Instituto, que é a de contribuir para o crescimento e valorização do profissional de Relações com Investidores.

Durante o ano de 2006, realizamos o primeiro projeto de um curso *in-company* na Celesc focado em Relações com Investidores, o que mostra o crescente interesse das empresas em aprimorar o conhecimento pelo mercado de capitais. Essa é a semente de um dos futuros cursos que o IBRI pretende fornecer de forma sistemática a seus associados.

Continuamos, além disso, atuando conjuntamente em cursos, através de palestras ou apoios, como o TOP (Treinamento de Professores) da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o Curso de Introdução ao Mercado de



Capitais da Apimec, entre outros. Nesses casos, nosso intuito é sempre educar e ampliar o conhecimento dos profissionais de áreas correlatas da função de RI. Um importante indicador de que estamos no caminho certo é a criação de um módulo de RI no MBA de Comunicação da Fecap, o que mostra o interesse crescente pela área e a forte necessidade de entendimento das ferramentas de interação com um público bastante exigente e sofisticado, que é o investidor em ações.

Outro foco bastante forte da Comissão de Desenvolvimento Profissional é o curso de MBA em Relações com Investidores, realizado em parceria com a Fipecafi – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Em 2006, trabalhamos diretamente com os alunos para aprimorar a grade horária e trazer a experiência de diferentes profissionais de RI para a sala de aula. Acreditamos que o curso será enriquecido com outras palestras programadas para os próximos módulos.

“Temos a consciência de que estamos apenas iniciando um processo que é de longo prazo, mas nos sentimos bastante encorajados por sermos parte de um momento de grande amadurecimento do mercado de capitais brasileiro, que conta com atuação bastante engajada dos profissionais de RI nesse desenvolvimento.”

*Natasha Namie Nakagawa,
diretora de Desenvolvimento Profissional
do IBRI*



08.

Comunicação



análises sobre os fatos mais significativos do mercado de capitais nacional, tendências, parcerias, produtos e serviços, atualização profissional, iniciativas do IBRI e de seus diretores, eventos nacionais e internacionais.

No que tange à comunicação externa, o IBRI entende o relacionamento com a mídia como um importante instrumento para difundir o papel do profissional de Relações com Investidores no Brasil com a opinião pública nacional e internacional. Utilizando-se das ferramentas mais desenvolvidas disponíveis atualmente no segmento de Relacionamento com a Imprensa Financeira e Comunicação Corporativa Integrada, tanto do ponto de vista tecnológico como de conteúdo jornalístico, o Instituto ampliou sua visibilidade no mercado.

Em 2006, a parceria com o Jornal Valor Econômico foi renovada e ampliada. Além da “Coluna Institucional do IBRI”, que já passou de sua trigésima edição e nesse ano teve um total de 12 textos publicados, o Instituto ganhou outro destaque no periódico: o “Espaço IBRI”. Com ele, foram divulgados artigos e entrevistas assinadas por profissionais da área (três textos ao todo) sempre analisados previamente pela Comissão de Divulgação do Instituto.

O IBRI projetou uma política de comunicação corporativa. Na área de comunicação, criou-se em 2000 o IBRI News – boletim eletrônico da entidade, que em dezembro de 2006 chegou a sua 100ª edição. Uma tentativa bem-sucedida de agilizar a comunicação entre Conselho, Diretoria e associados, transmitindo as mais importantes notícias do mercado de Relações com Investidores.

A produção de conteúdo jornalístico para a Revista RI – de periodicidade mensal e tiragem de 5 mil exemplares – é outra atribuição da área de comunicação. A publicação cumpre a missão de levar ao público notícias e

Outra parceria fechada com uma publicação no segmento foi com a revista Investor Relations Magazine, que traz uma coluna chamada Brazil News, de periodicidade bimestral.

O balanço das matérias publicadas na mídia durante o ano registra que foram divulgadas 400 matérias sobre o IBRI, tanto nacional como internacionalmente.

Veja, abaixo, a tabela com seu detalhamento:

<i>Internacionais impressas</i>	2
<i>Internacionais on-Line</i>	8
<i>Nacionais impressas</i>	152
<i>Nacionais on-Line</i>	181
<i>Informes publicitários/anúncios</i>	42
<i>Coluna IBRI</i>	12
<i>Espaço RI/Jornal Valor Econômico</i>	3
TOTAL	400

09.

O IBRI no Mercado de Capitais



Codim – Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado

O Codim foi criado conjuntamente pelo IBRI e pela Apimec, em abril de 2005, com o objetivo de ser uma nova e eficiente ferramenta de trabalho para o aperfeiçoamento do mercado de capitais.

O Comitê – cujo *site* é www.codim.org.br – tem o compromisso de oferecer orientação e sugestões às companhias abertas, profissionais de Relações com Investidores, analistas de investimentos, investidores, administradores de recursos, dentre outros, a respeito das alternativas mais adequadas de divulgação de informações pelas empresas.

Seu público-alvo é diversificado e exige cada vez mais qualidade, transparência, acessibilidade e detalhamento desses dados. São oito as entidades-membro do Codim, a saber: Abrasca, Ancor, Anbid, Bovespa, Amec e IBGC, e como coordenadores, IBRI e Apimec.

A missão dos 15 participantes do comitê é elaborar pareceres de orientação que devem alinhar as Melhores Práticas de Divulgação, estabelecendo princípios básicos e utilização de recursos tecnológicos compatíveis com as necessidades dos agentes do mercado de capitais.

Esse ano, o Comitê realizou o Workshop “Período de Silêncio”, com a participação da CVM, dirigido aos associados de suas entidades-membro. Na ocasião, o Codim demonstrou suas sugestões sobre as regras e práticas do período de silêncio no Brasil.

Convênio IBRI/CVM – Comissão de Valores Mobiliários

O Convênio de Cooperação e Intercâmbio Científico e Tecnológico foi firmado entre o IBRI e a CVM em 1999 e renovado em fevereiro de 2005.

Em janeiro de 2006, por meio da Deliberação nº 498, a CVM criou o Comitê Consultivo de Educação, que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos que contribuam para promover melhores padrões de educação financeira da população. Participam dele

– além do IBRI e da própria Comissão de Valores Mobiliários – as seguintes instituições: Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec Nacional), Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e Instituto Nacional de Investidores (INI).

Para fomentar a área de educação financeira no Brasil, em 2006 o Comitê lançou o Programa TOP – Treinando os Professores, que é destinado a: i) propor e apoiar o desenvolvimento de projetos que contribuam para promover melhores padrões de educação financeira da população; ii) analisar as iniciativas

educacionais já desenvolvidas por outras instituições, com vistas ao seu aprimoramento e compatibilidade com as melhores práticas internacionais; iii) sugerir projetos de atos normativos que concorram para facilitar a compreensão, pelo público em geral, dos direitos dos investidores, bem como para fortalecer sua proteção; e iiiii) propor o estabelecimento de mecanismos de cooperação com entidades públicas e privadas (nacionais ou estrangeiras) que contribuam para a educação financeira da população.

Promoveu-se também reunião do Colegiado da CVM com o Conselho de Administração e Diretoria Executiva do IBRI em 16 de outubro passado.

Outra participação do IBRI em trabalhos produzidos pela Comissão de Valores Mobiliários ocorreu com artigo para a edição comemorativa da revista CVM, em referência aos 30 anos da Autarquia. Essa edição trouxe um texto redigido em nome do Instituto, que participou, também, dos seguintes eventos organizados pela CVM em 2006:

- Maio: Workshop ‘Período de Silêncio’ – Codim
- Novembro: Seminário Mercado de Carbono

Ainda em 2006, o IBRI apresentou à CVM algumas propostas de mudanças na legislação de mercado de capitais. Basicamente, trata-se de sugestões para adaptação da Lei das Sociedades por Ações (6.404/76) tendo em vista a nova realidade do mercado. O Instituto recomendou ainda, a realização de um workshop – com participação das diversas entidades do mercado – para que essas questões sejam discutidas.



“Fazer parte da diretoria SP do IBRI tem sido uma experiência enriquecedora. Além de possibilitar a troca de conhecimento com profissionais da área, tive a oportunidade de participar de discussões e seminários para a valorização e formação do profissional de RI e representar o IBRI em eventos do Mercado de Capitais.”

*Camila Ferreira Mation,
diretora do IBRI SP e membro da
Comissão de Divulgação e da Comissão de
Desenvolvimento Profissional*

Convênio IBRI / Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo

*Em junho de 2006 o IBRI assinou
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
Operacional com a Bovespa.*

*O Convênio prevê a criação
de uma Comissão Permanente que
desenvolverá as diversas atividades
previstas como programas de treinamento,
cursos, eventos, dentre outros.*

*Em 2006 foi iniciado trabalho de
desenvolvimento do Guia de Relações com
Investidores, voltado para as empresas
que desejam acessar mercado, ou que recém
acessaram, devendo ser lançado no início
de 2007.*

10.

IBRI na Educação



É um dos propósitos do IBRI promover o desenvolvimento educacional de seus associados por meio de diversas iniciativas que visam a atender às demandas do profissional de Relações com Investidores. Conforme citado anteriormente neste Relatório, o Instituto promove o MBA de Finanças, Comunicação e Relações com Investidores, iniciado em 2001. Trata-se de uma parceria extremamente bem sucedida com a Fipecafi – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras –, entidade com mais de 30 anos de atuação no ensino e formação de profissionais e composta de professores da USP (Universidade de São Paulo) e profissionais de RI (Relações com Investidores).

Outras iniciativas do IBRI no campo educacional foram os XII e XIII Curso de Introdução ao Mercado de Capitais. Voltado para futuros profissionais de investimentos, jornalistas, investidores e universitários, o curso tratou de temas básicos sobre a estrutura e o funcionamento do mercado de capitais e das últimas novidades do mercado.

Ainda como complementação da ativa participação do IBRI na formação educacional dos participantes do Mercado de Capitais, destaca-se o Seminário Estratégia da Sustentabilidade, realizado no mês de junho com a participação de 64 pessoas. Na ocasião, discutiu-se qual seria o papel corporativo na defesa do desenvolvimento sustentável do País, bem como a possibilidade de as empresas adotarem novas formas de uso e conservação das terras, ecossistemas e biodiversidades.

A realização do Seminário Os RI's e os Públicos Estratégicos – Desafios da Comunicação também marcou as ações em educação do Instituto. Com um total de 146 participantes, o seminário apresentou debates em torno de uma questão central: o que pode e deve melhorar na comunicação do RI?

Em dezembro, ocorreu mais um seminário que contribuiu para as ações educativas do IBRI. Foi o Aspectos Relevantes Envolvendo Companhias de Capital Pulverizado, que tratou dos seguintes temas: Vantagens e desvantagens da pulverização do capital; Participação dos acionistas nas decisões da empresa e o quórum mínimo de deliberação; *Proxy voting*, lista de acionistas e voto eletrônico; Deveres fiduciários dos administradores; *Poison pills*; e Alienação de controle.

Outra importante iniciativa na área educacional ocorreu em outubro de 2006. Trata-se do Termo de Cooperação entre o Instituto e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o objetivo de intercâmbio educacional, técnico e científico. A intenção é aprimorar, desenvolver e

produzir projetos de pesquisa, ensino e de extensão relacionados à área de Relações com Investidores. Foram realizadas as seguintes atividades: palestras aos professores da UFMG (propiciando formação para a divulgação das práticas de RI); palestras sobre o tema aos alunos da universidade; promoção de cursos e seminários específicos de Relações com Investidores; e a realização de pesquisas voltadas à área de Relações com Investidores.

Em 2006 também ocorreu o 1º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor, organizado pelo Comitê Consultivo de Educação, grupo que reúne nove instituições do mercado, entre elas o IBRI e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A Comissão Julgadora do Comitê Consultivo de Educação utilizou critérios como a clareza das informações apresentadas, senso crítico, acuidade na utilização de conceitos técnicos e relevância do texto ao leitor.



Na categoria Rio – São Paulo, foi escolhida a matéria de João Carlos de Oliveira. Intitulada de “Como achar seu tesouro na Bolsa”, veiculada na Revista Estadão Investimentos.

Marçal Alves Leite foi o premiado pela categoria Nacional, com a reportagem “Antes cedo do que nunca”, publicada no Jornal Zero Hora.

Os vencedores dessa edição receberam, além do diploma alusivo, uma bolsa de estudos no MBA “Derivativos e Informações Econômico-financeiras”, oferecido pela Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), em parceria com a Associação Nacional de Jornais (ANJ) e sob responsabilidade pedagógica da Fundação Instituto de Administração

(FIA). O programa do curso de pós-graduação *lato sensu* inclui viagem técnica com visita às principais bolsas de derivativos dos Estados Unidos.

Foi sempre, pois, no sentido de promover a disseminação, atualização e aprimoramento do profissional de Relações com Investidores que o IBRI dedicou atenção especial a essa área de atuação. Além dos eventos citados, cabe ressaltar as diversas palestras e cursos realizados pelo Instituto em conjunto de diversas entidades do mercado de capitais.

11.

Parcerias



A valorização de parcerias com entidades do mercado nacional e internacional, que tenham objetivos em comum com a área de RI, faz parte da filosofia de trabalho do Instituto, que compreende ser essa uma iniciativa extremamente salutar na medida em que gera valor aos associados, além de contribuir para enriquecer as discussões técnicas com órgãos oficiais como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e instituições como a Bovespa.

Durante todo o ano de 2006 o IBRI contou com a parceria e o apoio de várias empresas e instituições, tornando possível a realização de eventos relevantes para o aprimoramento do profissional de Relações com Investidores. Segue, abaixo, a relação de cada um deles.

Jornal Valor Econômico

Em 2006, a parceria com o Jornal Valor Econômico foi renovada e ampliada. Além da Coluna Institucional do IBRI, que já passou de sua 30ª edição e nesse ano teve um total de 12 textos publicados, o Instituto ganhou outro destaque no periódico: o Espaço IBRI. Nele, foram divulgados artigos e entrevistas assinadas por profissionais da área (três textos ao todo) sempre analisados previamente pela Comissão de Divulgação do Instituto.

Revista IR Magazine

Publicação do segmento de Mercado de Capitais. Traz uma coluna chamada Brazil News produzida pelo IBRI.

Portal Acionista

Site especializado em informações sobre o mercado financeiro acionário e empresas. O convênio firmado com o IBRI permite que esse estabeleça um canal de comunicação com a comunidade financeira por meio da divulgação de notícias produzidas pelo próprio instituto no portal.

Instituto Chiavenato

Fundado pelo Professor Idalberto Chiavenato, o Instituto que leva seu nome tem grande penetração no mundo acadêmico. Em todo o País, a instituição possui um total de 45 mil professores e 600 mil alunos do curso de Administração. O objetivo com a parceria é disseminar a cultura de Relações com Investidores entre os professores nas instituições de ensino.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Parceria firmada para promover o intercâmbio educacional, técnico e científico entre a universidade e o IBRI. A intenção é aprimorar, desenvolver e produzir projetos de pesquisa, ensino e de extensão relacionados à área de Relações com Investidores. São realizadas as seguintes atividades: palestras aos professores da UFMG (propiciando formação para a divulgação das práticas de RI); palestras sobre o tema aos alunos da universidade; promoção de cursos e seminários específicos de Relações com Investidores; e realização de pesquisas voltadas à área de RI.

Abrasca – Associação Brasileira das Companhias Abertas

Anbid – Associação Nacional dos Bancos de Investimento

Apimec-SP e

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Realização conjunta do Curso de Introdução ao Mercado de Capitais, referente a temas básicos do Mercado de Capitais. Voltado para futuros profissionais de investimentos, jornalistas, investidores e universitários, o seminário completou em 2006 sua 13ª edição.



Abrasca – Associação Brasileira das Companhias Abertas

Realização do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercados de Capitais. Trata-se do principal evento de profissionais do mercado de capitais e de RI na América Latina, com a participação de mais de 600 pessoas. Em 2006, teve sua oitava edição com recorde de público (mais de 700 inscritos).

Fipecafi – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras

Em convênio com o IBRI, a Fundação realiza o MBA de Finanças, Comunicação e Relações com Investidores. O corpo docente do curso é formado por professores da USP e por profissionais de RI. Já são mais de 120 alunos – entre formados e formandos

– que dele participaram. Em setembro de 2006, a 5ª Turma realizou sua última aula. Também em 2006, iniciou-se a 6ª Turma do MBA de RI.

Apimec – MG e DF – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais

Realizamos parceria com a divisão regional de Minas Gerais e do Distrito Federal da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec). Trata-se de um acordo operacional entre as partes, em que a Apimec–MG destina um espaço em seu portal na internet para o Instituto. A Sala IBRI pode ser acessada no *site* da associação e contém as informações já presentes no portal do IBRI ali replicadas, trazendo maior difusão sobre as práticas de RI no Brasil.



12.

Patrocinadores em 2006



De fundamental importância para a consecução de seus objetivos sociais, o IBRI tem contado com a colaboração das empresas abaixo citadas que de forma direta contribuíram para o crescimento e desenvolvimento do IBRI e do mercado de capitais.

No ano de 2005 o Instituto obteve a contribuição de treze empresas:

- Bradesco;
- Itaú;
- Itaúsa;
- Banco do Brasil;
- Cemig;
- Arcelor Brasil;
- Brasil Telecom;
- Souza Cruz;
- Petrobras;
- Suzano;
- Nossa Caixa;
- Companhia Vale do Rio Doce; e
- Unibanco.

13.

Patrocinadores de Eventos em 2006



Igualmente importantes foram as colaborações dos parceiros abaixo citados para a realização de cursos e seminários essenciais realizados pelo IBRI, almejando a excelência no desenvolvimento profissional de seus associados:

- Pinheiro Neto Advogados;
- Motta, Fernandes Rocha Advogados;
- Luz Publicidade;
- PR Newswire;
- Companhia Vale do Rio Doce;
- Aracruz;
- Banco do Brasil;
- Bradesco;
- Braskem;
- Cemig;
- Eletrobrás;
- Gerdau;
- Net;
- Petrobras;
- Suzano Papel e Celulose;
- Suzano Petroquímica;
- Ultrapar;
- Usiminas;
- Chorus Call;
- CPFL Energia;
- Itaú;
- TheMediaGroup;
- Jornal Valor Econômico; e
- Bloomberg.

14.

Informações Institucionais



Conselho de Administração

- João Pinheiro Nogueira Batista -
Presidente
- Leonardo Dutra de Moraes Horta
- Vice-Presidente
- Adhemar Magon
- Almir da Silva Mota
- Alfredo Egydio Setubal
- Arleu Aloísio Anhalt
- Dóris Beatriz França Wilhelm
- Eliana Soares Rodrigues
- Edina Aparecida G. Biava
- Fernando Queiroz Tracanella
- Gilson Rodrigues Bentes
- José Fernando Monteiro Alves
- José Marcos Treiger
- João Cox Neto
- José Luiz Acar Pedro
- Líbano Miranda Barroso
- Plínio do Amaral Pinheiro
- Rodrigo Krause dos Santos Rocha
- Roberto da Cunha Castello Branco
- Ronaldo Augusto da Frota Nogueira
- Sérgio Ricardo Freitas Souza
- Sérgio Tuffy Sayeg
- Valter Faria
- Wilson K. Amarante

Conselho Fiscal

- Gilberto Mifano
- Marina Mitiyo Yamamoto
- Ronaldo R. Saunier Martins

Comitê de Ética

- Lélío Lauretti - Coordenador
- Alfredo Egydio Setubal
- José Guimarães Monforte
- José Luiz Acar Pedro
- Luiz Leonardo Cantidiano
- Paulo Cesar Aragão

Diretoria Executiva

- Geraldo Soares - Presidente
- Marco Geovanne Tobias da Silva -
Vice-Presidente
- Bruno Seno Fusaro – Vice Presidente
Capítulo MG
- Elizabeth Piovezan Benamor –
Vice-Presidente Capítulo RJ
- Luiz Henrique Cerqueira Valverde
– Vice-Presidente Capítulo SP
- Henrique Gonçalves Bastos – Diretor
Secretário
- Marco Antônio de Almeida Panza
– Diretor Financeiro
- Natasha Namie Nakagawa – Diretora
de Desenvolvimento Profissional
- Raul Adalberto Campos – Diretor de
Comunicação

Diretoria Minas Gerais

- Bruno Seno Fusaro – Diretor Vice-Presidente MG
- Christiano Woelffel Furtado
- Luiz Fernando Rolla
- Silvio Neto Bezerra Guerra

Diretoria Rio de Janeiro

- Elizabeth Piovezan Benamor – Diretora Vice-Presidente RJ
- Carmen Lúcia Claussen Kanter
- Luiz Leonardo Cantidiano
- Roberto Terziani

Diretoria São Paulo

- Luiz Henrique Cerqueira Valverde - Diretor Vice-Presidente SP
- Andréa Cristina Pereira e Silva
- Camila Ferreira Mation Anker
- Julia Holland Reid Ferretti
- Luiz Marciano Candalaft

Comissão Técnica

- Julia Holland Reid – Presidente
- Almir da Silva Mota – Vice-Presidente
- Antonio Manuel França Aires
- Arleu Aloisio Anhalt
- Douglas Lee Arnold
- Edina Aparecida G. Biava
- Geraldo Soares
- Jean Philippe Leroy
- José Luiz Homem de Mello
- Luiz Henrique Cerqueira Valverde
- Luiz Leonardo Cantidiano
- Marcio Minoru Miyakava
- Natasha Namie Nakagawa
- Roberto Teixeira de Farias
- Ronaldo Raymundo Saunier Martins
- Thiago Giantomassi Medeiros
- Salim Augusto Amed Ali

Comissão de Desenvolvimento Profissional

- Natasha Namie Nakagawa - Presidente
- Breno Júlio de Melo Milton
- Bruno Seno Fusaro
- Camila Ferreira Mation
- Carmen Lúcia Claussen Kanter
- Geraldo Soares
- Henrique Gonçalves Bastos
- Luiz Henrique Cerqueira Valverde
- Luiz Roberto Cardoso
- Marco Antônio de Almeida Panza
- Ricardo Florence dos Santos
- Salim Augusto Amed Ali

Comissão Novos Associados/ Credenciamento

- Marco Antônio de Almeida Panza - Presidente
- Carlos Alberto B. Lazar
- Geraldo Soares
- Luiz Roberto Cardoso
- Marcio Minoru Miyakava
- Ricardo Rosanova Garcia
- Salim Augusto Amed Ali

Comissão de Divulgação

- Raul Adalberto de Campos - Presidente
- Elizabeth Piovezan Benamor – Vice-Presidente
- Camila Ferreira Mation
- Geraldo Soares
- Luiz Roberto Cardoso
- Natasha Namie Nakagawa
- Rodney Vergili
- Salim Augusto Amed Ali
- Silvio Neto Bezerra Guerra

Comissão Internacional

- Marco Geovanne Tobias da Silva - Presidente
- Sérgio Tuffy Sayeg – Vice-Presidente
- Arleu Aloisio Anhalt
- Bruno Seno Fusaro
- Geraldo Soares
- Henrique Gonçalves Bastos
- Luiz Roberto Cardoso
- Raul Adalberto de Campos
- Rodney Vergili
- Ronaldo Augusto da Frota Nogueira
- Salim Augusto Amed Ali

Comissão 10 anos do IBRI

- Geraldo Soares - Presidente
- Alexandre Germani
- Anastácio Ubaldino Fernandes Filho
- Andréa Cristina Pereira e Silva
- Elizabeth Piovezan Benamor
- Henrique Gonçalves Bastos
- Jose Marcos Treiger
- Luiz Henrique Cerqueira Valverde
- Luiz Roberto Cardoso
- Marco Antônio de Almeida Panza
- Natasha Namie Nakagawa
- Roberto Castello Branco
- Roberto de Souza Gonzalez
- Rodney Vergili
- Salim Augusto Amed Ali

Representantes do IBRI no Codim

- Geraldo Soares
- Hélio Garcia

Administração

- Salim Ali – Superintendente Geral
- Luiz Roberto Cardoso – Assessor Especial da Diretoria Executiva
- Rodney Vergili – Assessor de Comunicação
- Daniel Domiciano – Analista Administrativo Financeiro
- Jackson Batista de Oliveira – Auxiliar Administrativo
- Rafael Mendonça – Estagiário de Informática
- André Faria Guimarães – Office-Boy

Contatos

Tel.: 55 11 3106-1836

E-mail: ibri@ibri.com.br

www.ibri.com.br

Assessoria de Comunicação: 55 11 5081-6064 /E-mail: digital@digitalassessoria.com.br

imprensa@ibri.com.br

15.

Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2006	2005	Passivo e patrimônio social	2006	2005
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	18.435	32.158	Salários e encargos sociais	11.741	787
Aplicações financeiras (Nota 3)	105.136	145.950	Provisão de férias	6.796	2.096
Outras contas a receber	1.854	60	Obrigações fiscais (Nota 5)	11.729	43.551
	<u>125.425</u>	<u>178.168</u>	Adiantamentos recebidos (Nota 6)	21.762	16.000
			Contas a pagar (Nota 7)	10.443	10.797
				<u>62.471</u>	<u>73.231</u>
Não circulante			Não circulante		
Permanente			Exigível a longo prazo		
Imobilizado (Nota 4)	25.352	9.810	Obrigações fiscais (Nota 5)	17.515	35.170
			Patrimônio social		
			Superávit acumulado		
			No início do exercício	77.445	29.634
			Superávit (déficit) do exercício	(20.068)	47.811
			No fim do exercício	57.377	77.445
			Reserva social – bens recebidos em doação	13.414	2.132
				<u>70.791</u>	<u>79.577</u>
Total do ativo	<u>150.777</u>	<u>187.978</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>150.777</u>	<u>187.978</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do superávit (déficit)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2006	2005
Receitas das atividades (Nota 8)		
Contribuições – anuidade de sócios	88.676	74.583
Receitas de cursos e eventos	169.120	205.603
Receitas de patrocínio e outras contribuições – eventos e site	286.000	168.000
Receitas financeiras	26.686	25.139
Outras receitas	12.377	363
	<u>582.859</u>	<u>473.688</u>
Impostos incidentes sobre as receitas		
Cofins sobre receitas	(14.765)	(13.828)
ISS sobre receitas	(8.380)	(7.841)
	<u>(23.145)</u>	<u>(21.669)</u>
	<u>559.714</u>	<u>452.019</u>
Despesas das atividades		
Gerais de funcionamento (Nota 9)	(195.308)	(204.803)
Com pessoal (Nota 10)	(208.635)	(44.207)
Telefones, fax e telex	(18.414)	(16.276)
Correios e telégrafos	(15.443)	(7.913)
Impostos e taxas	(1.089)	(6.466)
Depreciação	(3.500)	(3.326)
Despesas bancárias e financeiras	(15.429)	(22.905)
Anúncios e publicidade	(28.600)	(26.925)
Despesas com eventos	(93.364)	(71.387)
	<u>(579.782)</u>	<u>(404.208)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>(20.068)</u>	<u>47.811</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2006	2005
Origens dos recursos		
Das atividades sociais		
Superávit (déficit) do exercício	(20.068)	47.811
Despesas que não afetam o capital circulante		
Encargos financeiros do exigível a longo prazo	2.722	
Depreciação	3.500	3.326
	<u>(13.846)</u>	<u>51.137</u>
Recursos aplicados nas atividades sociais	13.846	
De terceiros		
Transferência do passivo circulante para o longo prazo		35.170
Total dos recursos obtidos		<u>86.307</u>
Aplicações de recursos		
Nas operações sociais	13.846	
No ativo imobilizado	7.760	5.192
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	20.377	
Total dos recursos aplicados	<u>41.983</u>	<u>5.192</u>
Aumento (redução) no capital circulante	<u>(41.983)</u>	<u>81.115</u>
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	125.425	178.168
No início do exercício	(178.168)	(98.964)
	<u>(52.743)</u>	<u>79.204</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	62.471	73.231
No início do exercício	(73.231)	(75.142)
	<u>(10.760)</u>	<u>(1.911)</u>
Aumento (redução) no capital circulante	<u>(41.983)</u>	<u>81.115</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em reais

1. Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI é uma associação sem fins econômicos, desprovida de vínculo ou cunho político e/ou religioso, constituída em 5 de junho de 1997, cujos principais objetivos são congregar pessoas físicas que exerçam direta ou indiretamente atividades ligadas à área de relações com investidores e promover ou realizar o desenvolvimento da cultura, difundindo o conhecimento de idéias e valores, voltados às práticas das Relações com Investidores, por via de pesquisas, estudos, congressos, conferências, cursos, seminários, simpósios, exposições, palestras e outras atividades congêneres.

2. Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Na sua elaboração é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para tributos a pagar e para passivos contingentes e outras similares.

Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do superávit (déficit)

As receitas de anuidades de sócios, de patrocínio e outras contribuições – eventos e *site* – são registradas por ocasião do seu efetivo recebimento.

As despesas decorrentes das atividades são contabilizadas pelo regime de competência.

Os bens recebidos em doação são contabilizados diretamente no patrimônio social, em reserva específica, com base no valor informado pelos doadores e que corresponde aproximadamente ao seu valor de mercado.

(b) Ativo circulante

Demonstrado aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

(c) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou ao seu valor de doação. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos encargos financeiros correspondentes.

(e) Patrimônio social

Está representado pelos montantes históricos dos superávits (déficits) apurados anualmente, assim como pelo montante dos bens recebidos em doação.

(f) Tributos incidentes sobre as operações

O IBRI é uma entidade sem fins lucrativos, isento de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social – PIS – contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS – pagamento integral da contribuição patronal e de empregados, que totalizou R\$ 35.323 (2005 – R\$ 4.177); (c) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras e CPMF – retenção feita regularmente pelas instituições financeiras; (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins – 7,6% incidentes sobre os montantes das receitas de cursos e eventos e receitas financeiras e (e) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS – 5% incidentes sobre as receitas de cursos e eventos.

3. Aplicações financeiras

	2006	2005
Fundos de Investimento de Curto Prazo		
Banco Itaú S.A.	15.568	27.634
Certificado de Depósito Bancário		
Bradesco S.A.	89.568	118.316
	<u>105.136</u>	<u>145.950</u>

4. Imobilizado

	2006	2005	Taxa anual de depreciação – %
Equipamentos de processamento de dados	19.062	15.923	20
Móveis e utensílios	8.873	2.832	10
Softwares	11.319	3.192	20
Sistemas de comunicação	2.888	1.153	10
	<u>42.142</u>	<u>23.100</u>	
Depreciação acumulada	<u>(16.790)</u>	<u>(13.290)</u>	
	<u>25.352</u>	<u>9.810</u>	

Em julho de 2006, a Empresa recebeu em doação, da Associação Nacional de Investidores de Mercado de Capitais – Animec, móveis, equipamentos de processamento de dados e sistemas de comunicação, no montante de R\$ 11.282, contabilizados na Reserva social – bens recebidos em doação, no patrimônio líquido.

5. Obrigações fiscais

	2006	2005
ISS a recolher	1.699	4.300
Cofins a recolher	1.257	3.648
Tributos federais retidos a recolher	705	397
Parcelamento de ISS		44.488
Parcelamento da Cofins	24.083	25.888
IRRF a recolher	1.500	
	29.244	78.721
Exigível a longo prazo	(17.515)	(35.170)
Passivo circulante	11.729	43.551

Em setembro de 2005, foi solicitado o parcelamento dos montantes devidos da Cofins e do ISS, referentes aos período compreendido entre o mês de maio de 2000 e dezembro de 2004, incidentes sobre as receitas de cursos e financeiras, para pagamento em: Cofins – 60 meses, vencendo a primeira parcela em setembro de 2005 e a última em agosto de 2010, e ISS – 18 meses, vencendo a primeira parcela em janeiro de 2006 e a última em junho de 2007. O IBRI decidiu efetuar o pagamento total do ISS durante o ano de 2006, com base no Programa de Parcelamento Incentivado – PPI.

6. Adiantamentos recebidos

Adiantamentos concedidos por patrocinadores do *site*, por conta da quota anual de 2007.

7. Contas a pagar

	2006	2005
Itautec Philco S.A.		1.341
Seguro Fiança	1.097	
Serviços prestados – pessoa jurídica	987	2.300
Aluguel, água, luz, IPTU e outros	5.188	4.000
Despesa com telefonia	1.217	
Despesa com publicação		2.200
Demais despesas a pagar	1.954	956
	10.443	10.797

8. Receitas das atividades

As receitas de contribuições referem-se às anuidades dos associados – pessoas físicas –, cuja taxa anual, por pessoa, é de R\$ 500. Todavia, caso o associado efetue o pagamento antecipado, gozará de desconto de 10%.

As receitas de patrocínio recebidas de pessoas jurídicas são contribuições voluntárias, cujo principal benefício para essas empresas é a inclusão de seus logotipos no *website* da Entidade e em seu periódico eletrônico, duas associações gratuitas ao Instituto, além de publicidade em revista específica da área.

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos auferidos com aplicações financeiras.

As receitas de eventos e outras decorrem da cobrança de ingressos em eventos, seminários e afins e dos patrocínios com destinação a determinados eventos ligados às atividades da Entidade, assim como da realização ou divulgação de cursos.

9. Despesas gerais de funcionamento

	2006	2005
Aluguel do escritório	9.691	4.359
Assessoria administrativa		96.000
Assistência Contábil	9.322	9.344
Contribuição – Internacional <i>Investor Relations Federation</i>	3.050	500
Cópias	3.475	1.851
Despesas com viagens	3.869	920
Eventos e reuniões	25.586	
Manutenção de equipamentos	722	254
Materiais de escritório	3.356	2.348
Relações públicas e assessoria de imprensa	68.894	63.375
Serviços gráficos	8.319	3.045
Serviços prestados – pessoa física	2.864	
Serviços prestados – pessoa jurídica	42.438	4.145
Transporte	3.949	2.462
Outros	9.773	16.200
	<u>195.308</u>	<u>204.803</u>

10. Despesas com pessoal

	2006	2005
Salários	113.860	13.628
Férias	12.819	1.322
13º salário	10.072	1.075
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	35.323	4.177
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	11.517	1.340
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT	11.236	5.160
Estagiários	6.916	6.620
Outras	6.892	10.885
	<u>208.635</u>	<u>44.207</u>

11. Contingências

(a) A Entidade, considerando que a legislação fiscal vigente não é clara e objetiva em relação à incidência da Cofins sobre suas receitas, consultou seus assessores jurídicos, que emitiram parecer estabelecendo o seguinte:

. Incidência da referida contribuição sobre as receitas mencionadas na Nota 2 (f), estando os montantes devidos provisionados contabilmente, acrescidos dos encargos moratórios (Nota 5);

. No tocante às receitas de patrocínio, externaram entendimento que sobre elas não deveria incidir a Cofins, posto que não apresentam em si caráter contraprestacional, em sentido estrito. No seu entendimento, na medida em que os patrocínios são obtidos para a manutenção das atividades da Entidade e também na medida em que os contratos de patrocínio podem ser juridicamente definidos como doações com encargo, tendo este a finalidade promocional e institucional de publicidade, não se verifica, em princípio, a natureza contraprestacional nos termos da legislação que regulamenta a Cofins; todavia, as autoridades fiscais poderão entender que, nesse caso, existe uma contraprestação, uma vez que a Entidade, em troca do apoio financeiro, oferece publicidade. Por fim, ressaltaram que, caso a Entidade venha a ser autuada pelas autoridades fiscais, as chances de êxito na impugnação a ser apresentada na esfera administrativa serão remotas; contudo, caso seja proposta medida judicial, as chances de êxito serão possíveis. Em decorrência, a administração da Entidade decidiu não constituir provisão para fazer face a eventual pagamento futuro da referida contribuição, cujo montante estimado totaliza R\$ 90.991 (2005 – R\$ 85.265).

(b) As declarações de rendimentos da Entidade estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, assim como eventuais reclamações trabalhistas poderão ser promovidas por ex-funcionários ou prestadores de serviços.

(c) No tocante ao ISS, os assessores jurídicos do Instituto consideram que, ao veicular algum tipo de publicidade do seu patrocinador, o objetivo do Instituto não é prestar serviço de veiculação de propagandas, mas sim cumprir o encargo previsto no contrato celebrado.

12. Instrumentos financeiros

Os valores constantes do balanço patrimonial como instrumentos financeiros, entre os quais o indicado como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, tampouco realizou operações com derivativos financeiros.


Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros
Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI


1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do superávit (déficit) das atividades e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo seguinte, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de patrocínios e contribuições. Em face desses patrocínios e contribuições serem espontâneos, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

4. Somos de parecer que, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes do assunto mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o superávit (déficit) das atividades e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 7 de março de 2007



PricewaterhouseCoopers
International Services Ltda.
CRC 28P003063/O-1



Guilherme Campos e Silva
Contador/CRC SP218254/O-1

